

TERCEIRIZAÇÃO DESTRÓI EMPREGO FORMAL DA CLASSE TRABALHADORA



Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT), Clodoaldo Barbosa, o projeto vai reduzir direitos e representa um golpe contra os bancários e toda a classe trabalhadora. “Um projeto nocivo ao conjunto dos trabalhadores, permite a precarização das relações de trabalho, enfraquecendo a representação sindical, pois o trabalho passa a ser considerado um negócio entre empresas, cuja mercadoria é o próprio trabalhador”, afirma indignado o presidente, ressaltando que a votação significa um dos maiores retrocessos na legislação e nos remete ao período da escravatura.

Leia mais na Página 04

**CONFIRA COMO VOTARAM OS DEPUTADOS
DA BANCADA FEDERAL DE MATO GROSSO
E NÃO SE ESQUEÇAM DELES,
NAS ELEIÇÕES DO ANO QUE VEM!**



Não as reformas trabalhista, da Previdência, desmonta os bancos públicos e por emprego

Página 02



Justiça reconhece direito à jornada de 6h para todos os Assistentes do BB

Página 03



Bancários MT foram às ruas no Dia nacional de paralisação

Página 03



Seeb/MT continua visitando os bancários do interior

Página 04



Editorial

As reformas que estão em curso representam um dos mais duros golpes contra os trabalhadores e toda a sociedade, pois afetará não apenas a atual, mas principalmente, as gerações futuras.

O PL 4302, aprovado na calada da noite, libera as empresas, de forma indiscriminada, para terceirizar e até quarterizar toda a produção, inclusive na chamada atividade-fim.

Agora, com a aprovação do projeto, os trabalhadores não terão direito a nenhum item da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquistada com muita luta desde 1992. A terceirização libera as contratações para todas as atividades de empresas públicas e privadas.

No setor financeiro, os bancos privados e públicos poderão terceirizar suas atividades, ou seja, até mesmo BB, Banco da Amazônia e Caixa poderão terceirizar. É o fim dos concursos públicos no país.

Mas, o pacote de maldades está só começando. Ainda, querem acabar com a previdência e a CLT. Essas reformas fazem parte do desmonte do Estado e significa a entrega do nosso futuro aos bancos privados e aos empresários.

Temos que reagir agora para não nos arrependermos depois. Não podemos aceitar esses ataques aos nossos direitos promovidas pelo governo Temer. Faça sua parte! Cobre os deputados, ligue, mande e-mail e mensagens via WhatsApp.

SÓ A LUTA TE GARANTE! Vamos à luta!

Clodoaldo Barbosa
Presidente do SEEB/MT

Expediente:

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretária de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.

Jornalista: **Silvia Marques**
Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333
www.bancariosmt.com.br
bancariomt@gmail.com

Clodoaldo Barbosa
Presidência
Alex Rodrigues Teixeira
Secretaria Geral
John Gordon Ramsay
Secretaria de Finanças
José Maria Guerra
Secretaria de Patrimônio e Orçamento
Ana Lúcia Nobre Neves
Secretaria de Imprensa e Comunicação
Marcílio Silva de Lima
Secretaria de Assuntos Jurídicos
Natércio Corrêa Brito
Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

Italina Facchini
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho
Florisvaldo Pereira de Souza
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer
Celso Coan
Secretaria de Assuntos dos Aposentados
João Luiz Dourado
Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais
Vânia Lúcia Schembek Silva
Secretaria de Assuntos da Mulher
Dorival Rigoti
Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

CONGRESSO DA CONTRAF- CUT

NÃO AS REFORMAS TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA, O DESMONTE DOS BANCOS PÚBLICOS E POR EMPREGO

O presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, a secretária de assuntos de saúde e condições de trabalho do SEEB/MT, Italina Facchini, e o secretário de assuntos jurídicos do Seeb/MT, Marcílio Silva de Lima, participaram entre os dias 8 e 10 de março do Congresso Extraordinário da Contraf-CUT, em São Paulo.

O Encontro Nacional reuniu delegados e delegadas do Brasil todo, os quais definiram e votaram o Plano de Lutas para o próximo período e a Reforma Estatutária da Contraf-CUT.

O plano prevê articular as bases dos sindicatos e federações, em conjunto com os movimentos sociais e os setores democráticos da sociedade, em defesa dos direitos fundamentais da classe trabalhadora, em defesa dos direitos dos trabalhadores do ramo financeiro e contra as reformas promovidas pelo governo ilegítimo de Michel Temer. O congresso contou com a participação de 338 delegados (as), 112 mulheres e 226 homens.

Para o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, o Congresso aconteceu em um momento importante para avaliar nossa caminhada no ano passado e apontar os desafios para 2017. "Inovamos com um acordo de dois anos com os bancos para enfrentar o momento de caos. Mas, agora vivemos um momento adverso, aonde as ameaças de desemprego, frente às reestruturações e essas reformas que vieram para acabar com nossos direitos, achatam salários e retirar direitos", avalia.

As mobilizações terão quatro eixos de resistência:

- Contra a Reforma da Previdência;
- Contra a Reforma Trabalhista;
- Em defesa dos bancos públicos;
- Em defesa dos empregos frente à reestruturação e a digitalização.

Fonte: Contraf-CUT

LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ

JUSTIÇA RECONHECE DIREITO À JORNADA DE 6H PARA TODOS OS ASSISTENTES DO BB

O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT) garantiu na justiça mais uma importante vitória na luta pelo cumprimento da jornada de 6 horas em Mato Grosso. Na última sexta-feira (10/03) o Juiz do Trabalho, Edemar Borchardt Ribeiro, publicou decisão condenando o Banco do Brasil a cumprir a jornada de 6 horas diárias para todos os Assistentes A de UN (Assistente de negócios de agências) nos termos da sentença/acórdão do processo 0133700.56.2010.5.23.0002, já transitada em julgado.

Na decisão, o Juiz declarou que os Assistentes de negócios de Agências e os Assistentes A de Unidade de Negócios (Assistente A de UN), tratam se de funções semelhantes, havendo mera diferenciação de nomenclatura, condenando o BB ao pagamento da 7ª e 8ª horas como extras e implantar a jornada de 6 horas, sob pena de multa de R\$ 10.000,00 por

empregado que permaneça na jornada de 8 horas diárias.

Litigância de Má-fé - O Juiz ainda condenou o Banco do Brasil a pagar multa por desprezo aos princípios da boa fé e do espírito de cooperação necessária para a solução do processo. Para o juiz o banco articulou uma série de questões tanto nas preliminares como no mérito que foram consideradas absolutamente infundadas, com fim claramente protelatório. O banco chegou a alegar que o sindicato não era representante legal para propor a ação por não ter anexado aos autos o registro sindical, mesmo assinando acordo coletivo todos os anos com Sindicato dos Bancários de Mato Grosso. O banco ainda pode recorrer da decisão às instâncias superiores.

Leia a matéria completa no site www.bancariosmt.com.br

DESMONTE DOS BANCOS PÚBLICOS

SEEB/MT QUER EVITAR O FECHAMENTO DO BANCO DA AMAZÔNIA EM VG

Desde que o Banco da Amazônia divulgou o comunicado interno a seus empregados e empregadas para informar sobre uma decisão, aprovada pelo Conselho de Administração, de "reposicionamento estratégico" da empresa frente ao cenário econômico atual, a qual, na prática, significa o fechamento de agências em diversas localidades, sendo: 1 no Amazonas, 3 no Maranhão; 2 no Pará e uma Mato Grosso, localizada em Várzea Grande.

O fechamento de agências do Banco da Amazônia em todo o país faz parte do plano de desmonte dos bancos públicos, medida que enfraquece as instituições e abre caminho para a privatização. "As reestruturações dos bancos públicos (Banco do Brasil, Caixa e Banco da Amazônia) são medidas arbitrarias e de impactos negativos para a categoria bancária e

para a sociedade", avalia o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa.

O Sindicato em reunião com o superintendente do Banco da Amazônia em Mato Grosso, Donizete Borges de Campos, afirmou que o encerramento das atividades da Agência do BASA, em Várzea Grande, prejudica a economia do município. E, os clientes e usuários terão dificuldades para ter acesso aos serviços bancários. Para conseguir atendimento no banco, a população precisará recorrer a uma única agência em Cuiabá.

"A situação também será difícil para os funcionários da unidade, que poderão sofrer redução salarial, perda de funções, além de deslocamentos para outros municípios", completa o presidente do Seeb/MT.

#ReajaOuMorraTrabalhando

BANCÁRIOS FORAM ÀS RUAS NO DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO



O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT) a exemplo dos trabalhadores e das trabalhadoras em todo o Brasil foram às ruas, nesta quarta-feira, 15 de março – Dia Nacional de Paralisação contra as reformas que o Governo Temer quer impor à classe trabalhadora.

O Seeb/MT realizou protesto e panfletagem nas portas das principais agências bancárias do centro financeiro de Cuiabá: Itaú, Santander, Banco do Brasil e Bradesco. Retardando a abertura das agências por 2 horas.

A categoria bancária de todo o país está nas ruas em defesa dos direitos fundamentais da classe trabalhadora. A pauta principal, deste 15 de março, foi contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, que trata sobre a reforma da Previdência. Sem discussão com a sociedade civil, a medida pretende igualar a idade mínima de 65 anos entre homens e mulheres e estabelece 49 anos de contribuição ininterrupta para o recebimento da aposentadoria integral.

“O Sindicato dos Bancários chama a atenção da população para lutar contra essa reforma perversa e cruel que querem nós impor. Temos que dizer não aos ataques aos direitos sociais e trabalhistas”, alerta o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa.

“Só a luta pode barrar as reformas da previdência, trabalhistas, e todas essas propostas do Governo de Temer que rasgam a CLT, a Constituição, tirando de nós trabalhadores direitos sagrados conquistados há décadas com muita luta. Temos que reagir ou vamos trabalhar até morrer sem aposentadoria”, completa o presidente.

Mais de 5 mil trabalhadores em Cuiabá, dizem “NÃO” à Reforma da Previdência

Os bancários se somaram aos mais de 5 mil trabalhadores e trabalhadoras, estudantes e movimentos sociais ocuparam as ruas de Cuiabá, capital de Mato Grosso, no Dia Nacional de Paralisação, puxada pela Educação em todo o Brasil, para protestar contra a Reforma da Previdência, apresentada pelo Governo Federal ao Congresso Nacional.

CAIXA

CADÊ A SEGUNDA PARCELA DA PLR ?

BALANÇO DA CAIXA DEVE SER DIVULGADO NOS PRÓXIMOS DIAS

De acordo com o ACT, 31 de março é a data-limite para pagamento da segunda parcela da PLR

A Caixa Econômica Federal deve divulgar o balanço de 2016 até a próxima terça-feira (28). Com isso, a expectativa é de que a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) seja creditada até o dia 31/03, data limite para o pagamento, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2018.

Tudo se agrava com os rumores de que o lucro ficará abaixo do projetado. Em ofício encaminhado para a Caixa na sexta-feira 17, a Comissão Executiva de Empregados (CEE), os Sindicatos e a Contraf-CUT voltaram a cobrar a

antecipação da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os empregados. As entidades têm reivindicado constantemente o pagamento, e consideravam que ele viria junto do salário na segunda-feira 20, o que não ocorreu.

Para o diretor do Seeb/MT, Luiz Edwiges, essa é uma decisão política da direção do banco diferente de posturas de anos anteriores. “A direção do banco precisa respeitar os bancários e bancárias que labutam no dia a dia defendendo a instituição. E, por outro lado, porque tanta demora em apresentar o resultado anual do banco?”, questiona.

Fonte – Com informações da Contraf-CUT

ITAÚ

MUDANÇA NA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL PREJUDICA BANCÁRIOS

O Itaú promoveu uma mudança no pagamento de comissões por produtos vendidos que vem rebaixando os ganhos dos bancários. O banco anunciou a medida em dezembro, através de um e-mail. Com a alteração, as comissões passam a depender da Trilha de Carreiras. Então, mesmo que um bancário venda muitos produtos em um mês, não receberá por cada um deles, pois dependerá da nota de sua regional. O limite do quanto pode ser recebido também mudou: R\$ 250.

“Pedimos para que os bancários avaliem os impactos positivos e negativos na rotina de trabalho com essas alterações e informe ao Sindicato”, soli-



cita o diretor do Seeb-MT, Natércio Brito. As informações podem ser enviadas pelo whatsapp (65) 9962-3618 ou pelo email natercio.correia64@gmail.com. O Sindicato garante sigilo total.

MÁ GESTÃO

BRDESCO LIDERA RANKING DE QUEIXAS AO BANCO CENTRAL

Pelo segundo bimestre consecutivo, o Bradesco aparece no topo do ranking de reclamações ao Banco Central. Nos meses de janeiro e fevereiro o banco registrou 1.598 queixas consideradas procedentes e índice 17,28.

As queixas de clientes e usuários contra o Bradesco estão relacionadas com oferta ou prestação de informação a respeito de produtos e serviços de forma inadequada (201); irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços (173); e débito em conta de depósito não autorizado pelo cliente (169).

Para o diretor do Seeb/MT e bancário do Bradesco, José Guerra, com o

crescimento do número de agência devido a incorporação do HSBC o banco continua demitindo, o que tem sobrecarregado os que ficam e por outro lado, precarizando as condições de trabalho e de atendimento. Tanto o HSBC e o Bradesco já tinham seus quadros de pessoal reduzidos e agora, o Banco continua demitindo agravando cada vez mais a situação.

Ranking do BC – O ranking do Banco Central é elaborado com base em um índice que considera o número de reclamações procedentes dividido pelo número de clientes, multiplicado por um milhão.

Com informações dos SpBancários

SANTANDER - RECLAMAÇÕES

COE COBRA SANTANDER SOBRE PLANO DE SAÚDE

A troca de operadora, elevação na coparticipação e redução na rede credenciada foram questões abordadas pela Comissão Organizativa dos Empregados (COE) do Santander na reunião com a direção do banco, no início de março.

De acordo com a diretora do Seeb/MT e representante do Sindicato na COE, Nice Souza, a reunião teve por objetivo busca soluções para os problemas gerados pela troca do plano de saúde dos funcionários pelo Santander.

Com a mudança da operadora, a coparticipação subiu de 20% para 25% em consultas, exames simples, terapias e atendimentos

de emergência e, a partir da sétima consulta, essa cobrança vai a 30% sem que haja teto e sendo ainda por depen-

dente. Confira a matéria completa no site www.bancariosmt.com.br



FIM DOS DIREITOS TRABALHISTAS

DEPUTADOS DESTROEM EMPREGO FORMAL DA CLASSE TRABALHADORA

ESSES DEPUTADOS APROVARAM A TERCEIRIZAÇÃO



Dessa forma, bancos, hospitais, escolas, fábricas poderão substituir todos os seus trabalhadores diretos por terceirizados, que ganham menos, têm jornadas muitos maiores, e não estão organizados em sindicatos fortes. O texto do projeto permite a terceirização irrestrita até mesmo no setor público. Assim, não apenas as instituições financeiras privadas poderiam terceirizar suas atividades bancárias, mas até mesmo os públicos BB e Caixa. Imagine, agora pode um banco inteiro operando sem nenhum bancário.

Esta é a realidade que os deputados federais, na noite desta quarta-feira (22), aprovaram com o Projeto de Lei (PL) 4.302. O projeto engavetado em 1998, que aprova a terceirização generalizada, em todas as atividades das empresas, inclusive na atividade-fim. Foram 231 votos a favor, 188 contra e oito abstenções. Mesmo sob o protesto da classe trabalhadora e da categoria bancária, que sempre se manifestou contra o projeto, a proposta foi aprovada e segue agora para a sanção de Michel Temer, um dos principais articuladores da manobra contra os trabalhadores.

Dois anos atrás, a mesma Câmara aprovou o PL 4.330, também sobre terceirização. O texto seguiu para o Senado, como PLC 30, e ainda está tramitando, tendo Paulo Paim (PT-RS) como relator. Insatisfeitos com mudanças nesse texto, os governistas viram no 4.302 um “atalho” para aprovar as propostas sobre terceirização, em um texto que as centrais sindicais veem como ainda pior que o 4.330. O projeto, inclusive, “atropela” a discussão em andamento na própria Câmara, que discute um projeto (PL 6.787) de reforma da legislação trabalhista, além de já ter votado, em 2015, outra matéria sobre terceirização.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (Seeb/MT), Clodoaldo Barbosa, o projeto vai reduzir direitos e representa um golpe contra os bancários e toda a classe trabalhadora. “Um projeto nocivo ao conjunto dos trabalhadores, que permite a precarização das relações de trabalho, enfraquecendo a representação sindical, pois o trabalho passa a ser considerado um negócio entre empresas, cuja mercadoria é o próprio trabalhador”, afirma indignado o presidente, ressaltando que a votação significa um dos maiores retrocessos na legislação e nos remete ao período da escravatura.

Com informações da CONTRAF-CUT

Veja abaixo, como votaram os deputados da bancada mato-grossense e não se esqueçam deles, nas eleições do ano que vem:

SIM

- PMDB: Carlos Bezerra
- PMDB - Valtenir Pereira
- PP: Ezequiel Fonseca
- PSB: Adilton Sachetti
- PSC: Victório Galli
- PSDB: Nilson Leitão

NÃO

- PT: Ságua Moraes



Obs: O nome de Fábio Garcia (PSB), não aparece na lista. O parlamentar estava ausente.

PIORES PONTOS DO PL 4302

- ▶ **TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES:** permite a terceirização de todas as atividades das empresas, inclusive no setor público;
- ▶ **QUARTEIRIZAÇÃO:** permite expressamente que a empresa terceirizada subcontrate outras empresas para “contratar, remunerar e dirigir os trabalhos de seus empregados”
- ▶ **RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA:** O trabalhador somente poderá processar a empresa tomadora de serviços por eventuais débitos trabalhistas quando a empresa terceirizada não tiver mais bens. É diferente da responsabilidade solidária, em que o trabalhador pode acionar ao mesmo tempo contratante e terceirizada.
- ▶ **TRABALHO TEMPORÁRIO:** Ampliação do prazo do contrato, passando de 90 para 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. Esse prazo pode ser consecutivo ou não, ou seja, o trabalhador poderá ser disponibilizado para outras empresas, sem nunca conseguir formar vínculo fixo com qualquer uma delas;
- ▶ **ENFRAQUECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL:** Trabalhadores de diferentes empresas e categorias prestarão serviços em um mesmo local de trabalho. A consequência é a pulverização dos sindicatos e o enfraquecimento da organização dos trabalhadores

NA ESTRADA:

SEEB/MT CONTINUA VISITANDO OS BANCÁRIOS DO INTERIOR



Desde o início o mês de março, os diretores do Seeb/MT estão na estrada visitando os bancários e bancárias do interior, percorrendo distâncias superiores a 800 km da capital. Na bagagem, além do presente para as bancárias em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres, as últimas informações sobre as ações do Sindicato.

Em trinta dias foram visitados os seguintes municípios: Alta Floresta, Sinop e Colíder, Paranaíta, Mirassol D Oeste, São José dos Quatro Marcos, Araputanga, Jauru, Rio Branco, Comodoro, Pontes e Lacerda, Barão de Melgaço, Nobres, Livramento, Acorizal, Jangada, Chapada dos Guimarães, Poconé e Paratinga.

Para o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, as viagens têm por objetivo dialogar com todos os bancários e bancárias desses municípios levando as informações de interesse da categoria. “Essa é uma oportu-

nidade de conhecer a realidade e ouvir os problemas que afetam a vida desses trabalhadores que vivem no interior do Estado”, afirma Clodoaldo, ressaltando que o sindicato cidadão precisa estar nos locais de trabalho e estreitar o diálogo com a sua base sindical.

Entre os pontos de pauta estão temas como: a reforma da previdenciária, trabalhista, a terceirização que volta a ameaçar os direitos dos trabalhadores e a reestruturação da CAIXA, Banco da Amazônia e do BB. “Precisamos nos unir para barrar essas reformas e medidas que tiram direitos da classe trabalhadora, só com união e mobilização para garantir a defesa dos direitos da classe trabalhadora em 2017”, conclama.